



Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha no Estado do Rio Grande do Sul

BALANÇO 2009 & PERSPECTIVAS 2010

Se em 2009 a palavra mais comentada na mídia econômica foi *desaceleração*, em 2010 promete ser *crescimento*. Para o Comitê de Política Econômica do Banco Central (Copom), o País, já no final de 2009, iniciou um novo ciclo de crescimento, após o breve processo recessivo. Esse novo ciclo ganha contornos mais nítidos em um ambiente de fortalecimento da demanda interna e da retomada gradual da atividade econômica mundial. Por isso, é consenso entre os analistas que 2010 será muito melhor que 2009.

Para o setor gaúcho da borracha, o pior da crise financeira já passou e o bom desempenho das exportações nos últimos meses de 2009 só vem a corroborar com as perspectivas de crescimento para 2010. Foram traçados três cenários com os principais indicadores econômicos do setor para este ano e, em todos, as projeções são melhores do que as registradas em 2009.

Perspectivas para 2010 – Setor da Borracha – Rio Grande do Sul

	Cenários 2010		
	Pessimista	Moderado	Otimista
Exportações	7,8%	17,0%	19,5%
Empregos	3,4%	5,9%	8,4%
Arrecadação de ICMS	4,9%	12,0%	19,2%
Desempenho Industrial	4,4%	7,1%	8,9%

Elaboração: Sinborsul

Nota: Percentuais estimados em relação aos valores do ano de 2009.

No cenário moderado, com maior probabilidade de ocorrência, para 2010 é esperada uma elevação de 7,1% na atividade industrial da borracha, impulsionada por um crescimento de 17% nas suas exportações, que deverão atingir aproximadamente US\$ 300 milhões. Neste mesmo cenário, as exportações gaúchas da indústria de transformação aumentarão seus embarques ao exterior em apenas 13%. No mercado de trabalho, espera-se um acréscimo de 5,9% nas vagas, gerando em torno de 580 novos postos de trabalho nas empresas da borracha do Estado e voltando ao volume de empregos que era verificado no período anterior à crise (10.536 trabalhadores). A arrecadação de ICMS, por sua vez, acompanhará o nível de recolhimento da indústria de transformação, podendo crescer em torno de 12% e atingindo, em média, R\$ 106 milhões.

Mesmo em um cenário pessimista, as projeções para o setor da borracha são positivas, com crescimento mais brando, porém com todos os indicadores superando os resultados de 2009.

No cenário otimista, naturalmente, as projeções de crescimento da economia são maiores e, portanto, devendo resultar em um melhor desempenho para o setor da borracha do Rio Grande do Sul. Nesse sentido de expansão, projeta-se uma elevação de 8,9% na sua atividade industrial e de 21,5% nas vendas ao exterior, que devem atingir US\$ 310,9 milhões, superando em US\$ 3,7 milhões o resultado verificado em 2008, quando os efeitos da crise ainda não haviam afetado as exportações do setor. Com o aumento nos embarques ao exterior e na produção industrial, haverá mais necessidade de mão-de-obra. Estima-se, portanto, a criação de mais de 800 novos postos de trabalho, aproximadamente 8,4% a mais do que em 2009. A arrecadação de ICMS do setor poderá ultrapassar R\$ 110 milhões, tendo a possibilidade de crescer 19%, superando a expectativa da indústria de transformação, que neste mesmo cenário otimista, pode chegar a 16,5%.

Perspectivas para 2010 – Setor da Borracha e Indústria de Transformação
Rio Grande do Sul

	2008	2009*	Cenários 2010*		
			Pessimista	Moderado	Otimista
Setor da Borracha					
<i>Balança Comercial (US\$ Milhões)</i>					
Exportações	307,2	255,9	275,8	299,5	310,9
Importações	300,4	201,2	241,5	257,6	281,7
Saldo Comercial	6,8	54,7	34,3	41,9	24,2
<i>Empregos Gerados</i>	-141	-386	336	586	840
<i>Setor Público (R\$ Milhões)</i>					
ICMS	79,0	94,4	99,1	105,7	112,5
<i>Índice de Desempenho Industrial (%) a.a.</i>					
IDI/RS – Borracha	6,3	-15,4	4,4	7,1	8,9
Indústria de Transformação					
<i>Balança Comercial (US\$ Bilhões)</i>					
Exportações	18,5	14,6	15,6	16,5	18,0
Importações	14,7	9,1	11,0	12,0	13,5
Saldo Comercial	3,7	5,5	4,6	4,5	4,5
<i>Empregos Gerados</i>	15.042	-7.089	27.067	38.205	54.319
<i>Setor Público (R\$ Bilhões)</i>					
ICMS ⁽¹⁾	5,2	6,5	6,9	7,2	7,6
<i>Índice de Desempenho Industrial (%) a.a.</i>					
IDI/RS - Indústria de Transformação	5,3	-12	4,7	7,6	9,8

Fontes: MDIC, MTE (RAIS – CAGED), SEFAZ (RS), FIERGS.

Nota: * Indústria da Borracha = estimativas Sinborsul e Indústria de Transformação = estimativas FIERGS.

⁽¹⁾ Valores de ICMS para 2009 e cenários 2010 = estimativas Sinborsul.

Depois da falência do quarto maior banco de investimentos dos Estados Unidos, o Lehman Brothers, em setembro de 2008, as principais economias do mundo entraram em colapso financeiro e os efeitos da crise se espalharam por todos os continentes, causando retração expressiva na produção industrial e nos fluxos de comércio externo.

A economia brasileira, que se expandia a taxas crescentes e elevadas nos três primeiros trimestres de 2008, sofreu uma freada abrupta a partir de outubro de 2008. De forma similar, a economia gaúcha também foi afetada e o setor mais atingido foi o industrial. No Rio Grande do Sul o contágio se deu pelas exportações - por ser uma indústria concentrada em setores dependentes da demanda internacional, a queda nas vendas externas teve impacto direto sobre o desempenho da produção industrial e provocou o fechamento de milhares de postos de trabalho.

Diante deste cenário que se formou no último trimestre de 2008, as perspectivas dos analistas para 2009 não eram nada positivas, falava-se em acentuada recessão econômica, em ano perdido, fechamento de muitas empresas e em taxas recordes de desemprego. Nos primeiros meses do ano, parecia que as profecias iriam mesmo se confirmar, todos os setores da indústria apresentavam queda na produção e as exportações diminuía acentuadamente, registrando recuos históricos, e, conseqüentemente, muitos postos de trabalho tiveram que ser eliminados. Contudo, a partir do segundo semestre, os ventos começaram a soprar a favor da economia gaúcha e especialmente do setor da borracha, mostrando que a recessão não seria tão profunda quanto foi estimada no início do ano.

Mas é importante ressaltar que os danos provocados pela crise não foram totalmente recuperados no ano de 2009, tanto para a indústria de transformação como para o setor da borracha. Porém, se evidenciou uma melhora significativa dos números quando comparados aos meses iniciais e a retomada para os patamares pré-crise foi dada com fôlego, especialmente no último trimestre.

As exportações do setor da borracha, nos últimos dois meses do ano, superaram os valores embarcados em 2008, o emprego apresentou variação positiva durante todo o segundo semestre do ano e mesmo com o menor ritmo de crescimento, o setor da borracha bateu recorde de arrecadação de ICMS, atingindo R\$ 94,4 milhões, 19,5% a mais do que o volume recolhido pelo setor em 2008.

Exportações

As exportações são um fator fundamental para o desempenho da economia gaúcha e o ano de 2009 foi extremamente desfavorável para a indústria do Estado, que sofreu com os impactos da crise financeira mundial e da taxa de câmbio valorizada. No ano, os embarques para o exterior da indústria de transformação recuaram, em média, 21% em relação a 2008. Para o setor da borracha, as exportações também retrocederam quando comparadas ao ano de 2008, mas o percentual foi menor. A desaceleração no setor foi de 16,7% e fechou num total de US\$ 255 milhões exportados¹.

Apesar de o ano encerrar com uma variação negativa, os embarques gaúchos da indústria da borracha para o exterior ganharam fôlego nos últimos meses de 2009, evidenciando que a recuperação se dará de forma mais rápida que a da indústria de transformação do Estado. Na variação mensal, ou seja, quando as exportações são comparadas com o mês anterior, novembro registrou o terceiro mês consecutivo de alta, com um aumento de 13,6% nas vendas ao exterior em relação a outubro. Nesse período, as exportações da indústria de transformação desaceleraram 16,6%. A estimativa para o fechamento do mês de dezembro para o setor da borracha é de um volume embarcado de US\$ 30 milhões, um crescimento de 14,4% sobre novembro e de 32% em relação ao mesmo mês de 2008.

Em 2009, o destaque deu-se no crescimento expressivo das exportações de artefatos de borracha do Estado. Enquanto que o setor cresceu em média 10% ao mês de outubro a dezembro, o subsetor de artefatos, nessa mesma base de comparação, aumentou, em média, 30% ao mês seus embarques ao exterior.

Os três principais países de destino do setor gaúcho da borracha no ano foram Argentina, Estados Unidos e México. Os mexicanos elevaram em 59,5% suas compras, o país saiu da 11ª posição que ocupava em 2008 para a 3ª no ranking dos maiores compradores do setor da borracha do Rio Grande do Sul. Por sua vez, os argentinos e norte-americanos diminuíram seus pedidos em 24,1% e 32,7%, respectivamente.

Importações

Em 2009, assim como as exportações, as importações também retraíram refletindo o arrefecimento da produção industrial doméstica. No Rio Grande do Sul, as

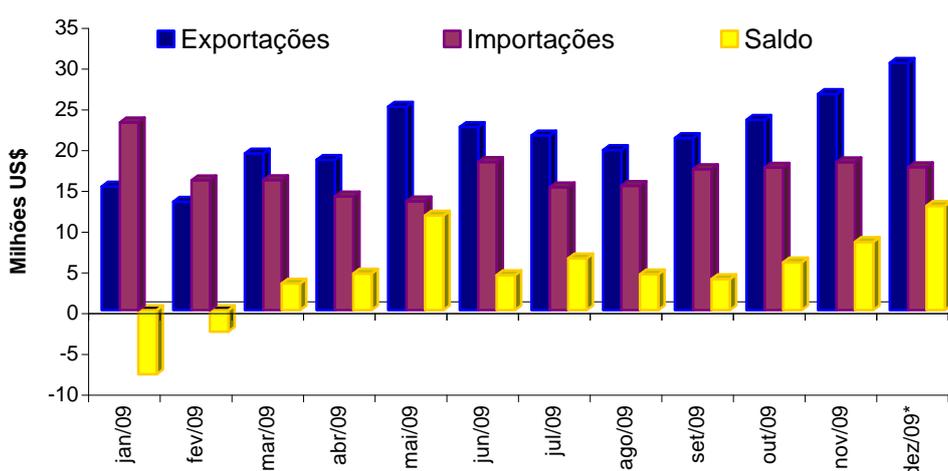
¹ Para o fechamento dos valores do ano, foram consideradas estimativas da FIERGS para a indústria de transformação e do Sinborsul para o setor da borracha.

importações do setor da borracha atingiram, aproximadamente, US\$ 201 milhões em 2009, registrando uma queda de 33% em relação a 2008. Para a indústria de transformação do Estado, a desaceleração foi um pouco maior, um recuo de 38% nas compras do exterior.

Durante o ano, apenas em janeiro e fevereiro a balança comercial do setor da borracha foi negativa, reflexo da retração da demanda internacional que acabou afetando, principalmente, as vendas para os principais compradores do setor gaúcho, Estados Unidos e Argentina.

No acumulado de 2009, as exportações e importações do setor gaúcho da borracha foram menores em relação ao ano anterior, mas a indústria fechou o período com superávit comercial, as vendas ao exterior superaram em, aproximadamente, 27,% as compras.

Balança comercial do setor da borracha – Rio Grande do Sul
Janeiro a dezembro de 2009



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) - SECEX
Nota: * Dezembro = estimativa Sinborsul

Emprego

Os empregos industriais no Rio Grande do Sul foram fortemente afetados pela crise financeira. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), foram fechados 26,7 mil postos de trabalho na indústria de transformação do Estado no auge da crise, entre novembro de 2008 e janeiro de 2009. Todos os setores da indústria sentiram os efeitos da crise e o setor da borracha, nesse período, perdeu 670 vagas.

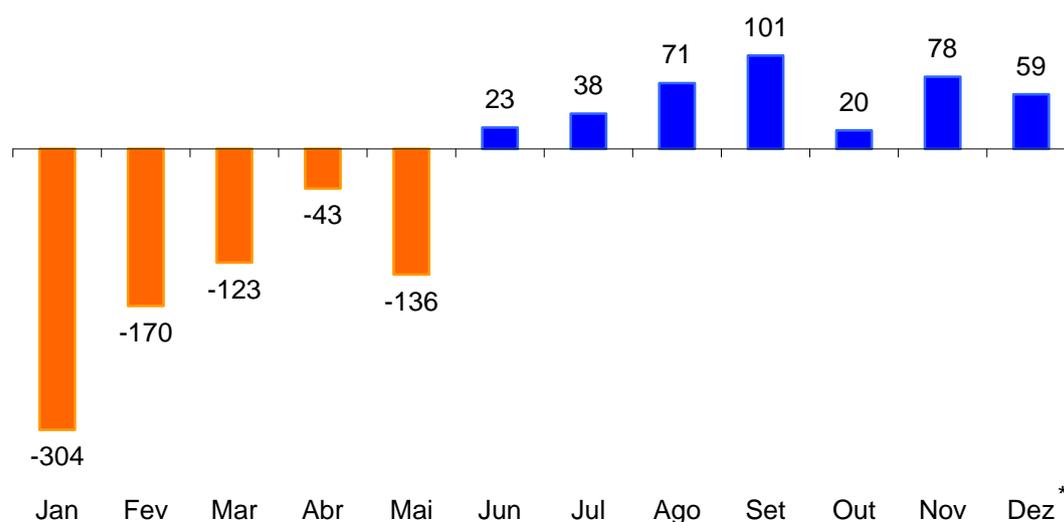
Os impactos da crise continuaram sendo sentidos no mercado de trabalho nos primeiros meses de 2009. De janeiro a maio, o setor da borracha perdeu 776 postos de trabalho. Contudo, a partir de junho, com a melhora nas exportações e nas expectativas dos empresários, o quadro começou a mudar. Após oito meses consecutivos de variação absoluta negativa, o mês de junho registrou uma geração de 23 postos de trabalho, e desde então as contratações vêm superando as demissões a cada mês. De junho a novembro já foram recuperados 42,6% dos postos de trabalho eliminados nos primeiros cinco meses do ano. A expectativa para o resultado de dezembro também é positiva, assim, pelo menos metade das vagas do setor da borracha devem ser recuperadas até o final de 2009, representando, em média, 385 empregos formais.

Para o subsetor de artefatos de borracha, a recuperação de empregos está se dando de forma mais rápida que a do setor total. Dos 626 postos de trabalho eliminados nos primeiros cinco meses de 2009, 58% já foram recuperados entre junho e novembro do mesmo ano. Agosto e novembro foram os meses de maior contratação, 104 e 94 admissões, respectivamente.

O setor gaúcho da borracha emprega atualmente 9.950 trabalhadores, sendo que 60%, ou seja, 5.970 postos de trabalho estão concentrados nas empresas fabricantes de artefatos de borracha, 38% nas de pneumáticos e 2% nas de elastômeros.

Fluxo de empregos no setor da borracha – Rio Grande do Sul

Janeiro a dezembro de 2009



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED

Nota: * Dezembro = estimativa Sinborsul

Arrecadação de ICMS

Mesmo diante de um cenário de diminuição do ritmo de crescimento da economia, o setor gaúcho da borracha encerrou o ano de 2009 batendo recorde de arrecadação de ICMS.

No acumulado de janeiro a novembro de 2009, o volume de ICMS arrecadado a partir do setor gaúcho da borracha atingiu R\$ 86,8 milhões, representando 1,5% da indústria de transformação do Estado. No mesmo período do ano passado, a arrecadação do imposto pelo setor foi de R\$ 73,7 milhões, 18% a menos. Levando-se em consideração que falta ainda ser contabilizado o mês de dezembro, o acumulado do ano irá atingir mais de R\$ 90 milhões, a maior arrecadação do setor da borracha desde 1996, quando teve início a série histórica. Com isso, a arrecadação de ICMS em 2009 será de aproximadamente 20% a mais do que o volume recolhido pelo setor em 2008.

Na análise dos meses de janeiro a novembro de 2009, frente a período análogo de 2008, sete deles obtiveram variação percentual positiva. O melhor desempenho relativo foi observado no mês de outubro, um crescimento de 66,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. Por sua vez, o ápice da arrecadação, em valores, ocorreu no mês de abril, quando chegou ao patamar de R\$ 11,3 milhões, bem acima da média de arrecadação dos demais meses do ano que foi de R\$ 7,9 milhões.

Arrecadação de ICMS do setor da borracha – Rio Grande do Sul
Variação (%) dos meses de 2009 em relação aos meses de 2008

Mês	Volume (1000 R\$)		Variação
	2009	2008	
Janeiro	5.027,11	5.299,09	-5,1%
Fevereiro	5.888,60	6.850,58	-14,0%
Março	7.515,90	7.620,28	-1,4%
Abril	11.257,52	9.068,62	24,1%
Maio	8.889,72	7.026,98	26,5%
Junho	6.871,19	5.714,42	20,2%
Julho	8.682,03	5.566,10	56,0%
Agosto	7.412,76	6.566,43	12,9%
Setembro	6.041,88	7.019,78	-13,9%
Outubro	9.833,40	5.916,01	66,2%
Novembro	9.425,53	7.038,89	33,9%
Dezembro ⁽¹⁾	7.540,42	5.328,61	41,5%
Acumulado	94.386,06	79.015,80	19,5%

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (SEFAZ – RS) – Receita Estadual

Nota: ⁽¹⁾ Dezembro 2009 = estimativa Sinborsul

Indicador de Desempenho Industrial

Em relação ao Índice de Desempenho Industrial (IDI) produzido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), mensurado através de uma média ponderada do faturamento, compras, horas trabalhadas, emprego, massa salarial e utilização da capacidade instalada, o desempenho das empresas gaúchas ficou aquém do verificado em 2008. Para a indústria de transformação o desempenho industrial de 2009 desacelerou 12% em relação ao ano anterior, afetado principalmente pela variável Compras que teve uma queda de 23% na mesma base de comparação. O desempenho do setor da borracha acompanhou a trajetória negativa da indústria de transformação durante o ano e recuou 15% sobre 2008, a variável que mais apresentou queda foi também Compras, um recuo de 34%.

Entretanto, na análise mensal, pode-se perceber uma melhora no indicador. No segundo semestre do ano, o setor da borracha apresentou mais meses com desempenho positivo do que negativo, e variáveis importantes como Compras e Faturamento apresentaram crescimentos significativos e acima da média da indústria de transformação. Em agosto, o faturamento das empresas da borracha cresceu 12,3%, frente ao mês anterior, no indicador dessazonalizado – o melhor desempenho mensal do ano e bem acima do 1,1% registrado na indústria de transformação no mesmo período. A outra variável que indica uma retomada do setor é Compras. Em outubro as aquisições de insumos e matérias-primas pelas empresas gaúchas da borracha aumentaram 23,7%, em relação ao mês anterior, bem acima do crescimento de apenas 6,3% registrado para esta variável na indústria de transformação. A perspectiva para 2010 é a manutenção do bom desempenho desta variável, que conseqüentemente, estimula as demais. Estima-se que o desempenho industrial do setor da borracha encerre o ano de 2010 com um crescimento em torno de 8,9%, expansão superior à verificada no ano de 2007, que foi de 7,2%.